

Resposta de *Diaphorina citri* Kuwayama (Hemiptera, Liviidae) a voláteis de genótipos de citros

Hernandes Passos Castro¹; Marilene Fancelli²; Daniel Santos Souza Neto³; Walter dos Santos Soares Filho²; Mabel Ribeiro Sousa⁴; Mauricio Antonio Coelho Filho²

¹Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, bolsista FAPESB, hernandescaastro7@outlook.com; ²Pesquisador da Embrapa Mandioca e Fruticultura, marilene.fancelli@embrapa.br, walter.soares@embrapa.br, mauricio-antonio.coelho@embrapa.br; ³Estudante de Agronomia da Universidade Federal do Recôncavo da Bahia, Cruz das Almas, BA, bolsista Embrapa, daniell.netoo@hotmail.com; ⁴Analista da Embrapa Mandioca e Fruticultura, mabel.sousa@embrapa.br

Atualmente, o Brasil é o maior produtor mundial de laranjas, tornando a citricultura uma das atividades mais importantes para a economia brasileira. Contudo, os citros são suscetíveis à infestação por pragas, as quais acarretam grandes perdas na produção. De todas as doenças enfrentadas recentemente, a mais importante é o Huanglongbing (HLB), também conhecida por “greening”. O HLB foi constatado pela primeira vez, no Brasil, no estado de São Paulo. Essa doença tem como vetor o inseto *Diaphorina citri*. A utilização de genótipos resistentes ao inseto pode reduzir os prejuízos causados pela doença. Assim, esse trabalho visou avaliar genótipos de citros quanto à atratividade à *D. citri* em bioensaios de olfatosmetria. Foram utilizadas apenas fêmeas do inseto com idade entre 4 a 7 dias e deixadas sem alimento 1 h antes do teste. Os genótipos avaliados nesse experimento foram: LCRxTR-001, HTR-051, TSKCxCTCM-008, tangerineira Sunki Tropical e LVKxLCR038. Esses genótipos, juntamente com o padrão de suscetibilidade Limoeiro Cravo Santa Cruz, foram oriundos do Banco Ativo de Germoplasma de Citros da Embrapa Mandioca e Fruticultura. As plantas foram cultivadas em sacos plásticos de 15 cm de diâmetro e 20 cm de altura. Para promover a brotação das plantas, as mesmas foram podadas cerca de 15 dias antes dos bioensaios. Os bioensaios foram realizados em uma arena de múltipla escolha (quatro entradas), utilizando duas entradas para os voláteis de um dos genótipos e duas entradas com ar puro, em campos opostos. A parte aérea das plantas dos diferentes genótipos de citros foi confinada em sacos de poliéster os quais foram conectados à arena por meio de um sistema de mangueiras de teflon. O fluxo de ar foi de 0,25 L/min para cada entrada da arena. Cada bioensaio teve duração de 10 min, sendo que a cada teste, utilizou-se uma nova fêmea e realizou-se a rotação da arena em 90°. Os campos referentes a cada tratamento foram determinados de maneira casualizada, sendo avaliadas 18 fêmeas para cada genótipo. A cada três repetições, as plantas foram trocadas. Os olfatômetros foram lavados com água e detergente neutro e secos em estufa à 60 °C. As variáveis analisadas foram o tempo de residência e o número de entradas em cada campo. Os dados foram avaliados quanto à normalidade e submetidos ao teste t ($p < 0,05$). Verificou-se diferença significativa para todos os genótipos quanto às duas variáveis avaliadas. Os genótipos HTR-051, TSKCxCTCM-008 e LCRxTR-001 apresentaram menor preferência ao inseto, visto que o número de entradas e o tempo de residência das fêmeas nos campos contendo voláteis desses genótipos foram inferiores do que nos campos contendo ar. Recomenda-se que sejam testados quanto à repelência à praga. Por outro lado, o número de entradas e o tempo de residência nos campos contendo voláteis dos genótipos tangerineira Sunki Tropical e LVKxLCR-038 foram maiores do que nos campos contendo ar puro. Esses genótipos apresentaram resposta similar ao genótipo padrão Limoeiro Cravo Santa Cruz.

Significado e impacto do trabalho: O Brasil é um dos maiores produtores de citros do mundo. Entretanto, tem tido sua produção ameaçada por uma doença conhecida como HLB. Essa doença é transmitida por um inseto chamado *Diaphorina citri*. O uso de porta-enxertos não atrativos ao inseto pode contribuir para o controle desse vetor, diminuindo sua população e prevenindo a expansão da doença nos pomares cítricos.